

COMPORTAMENTO DE PORCAS GESTANTES E LACTANTES SUPLEMENTADAS COM FIBRA INSOLÚVEL NA DIETA

Agnês Markiy Odakura (m.odakura@hotmail.com)

Daniela Ferreira De Brito Mandú (danielamandu7@outlook.pt)

Fabiana Ribeiro Caldara (fabianacaldara@ufgd.edu.br)

Fernanda Yumi Ueno De Oliveira (fernandaueno2@gmail.com)

Alessandra Pereira Dos Santos (alessandra.medvet@outlook.com)

Jaqueline Murback Braz (braz_jak@hotmail.com)

A utilização de fibra na dieta de porcas vem sendo uma forma de preconizar o bem-estar animal, ajudando na saciedade e reduzindo os comportamentos estereotipados nas fases de gestação e lactação. A pesquisa foi conduzida com o objetivo de avaliar os efeitos da suplementação de fibra eubiótica insolúvel e parcialmente fermentável sobre o comportamento de fêmeas suínas em gestação e lactação. Foram utilizadas 120 matrizes suínas de linhagem comercial, distribuídas em delineamento em blocos casualizados em dois tratamentos na fase de gestação. T1: sem inclusão de fibra e T2: inclusão de 55 g/dia de fibra a partir do 85º dia de gestação. As matrizes foram alojadas em baias de gestação coletiva (20 porcas por baia), com 3 repetições de 20 porcas por tratamento. Na fase de lactação as matrizes foram alojadas individualmente em celas parideiras, e distribuídas nos tratamentos: CC: sem inclusão de fibra na gestação e na lactação; FC: inclusão de 55g/dia de fibra na gestação/sem inclusão de fibra na lactação; CF: sem inclusão de fibra na gestação/inclusão de 55g/dia de fibra na lactação; FF: inclusão de 55 g/dia de fibra na gestação e na lactação. Cada tratamento contou com 30 repetições, sendo a porca a unidade experimental nessa fase. O comportamento das matrizes foi avaliado três vezes por semana, utilizando-se etograma pré-estabelecido, pelo método de varredura na gestação e animal focal na maternidade, ambos em intervalos de 10 minutos. Os dados obtidos foram submetidos ao teste de comparação de médias de Tukey (5% significância). Porcas que receberam fibra durante a gestação passaram mais tempo deitadas ventralmente ($P=0,0204$), além de reduzirem a frequência dos comportamentos estereotipados como lambar o chão ($P=0,0009$) e falsa mastigação ($P=0,0002$). Houve tendência à redução de interações negativas entre porcas que receberam a fibra durante esta fase ($P=0,0643$). Matrizes que receberam fibra durante a lactação, independente de terem recebido ou não na gestação, apresentaram maior frequência do comportamento de amamentação. As fêmeas que receberam fibra na gestação apresentaram maior frequência do comportamento comendo durante a

lactação, mesmo que não estivessem sendo suplementadas nessa fase. A suplementação eubiótica durante ambas as fases (FF) proporcionou redução de comportamentos de falsa mastigação e de morder as grades das celas parideiras. No entanto, as porcas que receberam fibra na gestação, mas deixaram de receber na lactação, apresentaram níveis elevados de estereotípias, que poderia demonstrar o efeito momentâneo da fibra, na melhoria da sensação de saciedade. A utilização de fibra eubiótica, insolúvel e parcialmente fermentável, na dieta durante o terço final da gestação e lactação promove melhorias no bem-estar de matrizes suínas, contribuindo para redução de comportamentos estereotipados das fêmeas em ambas as fases.

Agradeço ao CNPq pela concessão de Bolsa de Iniciação Científica.